

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA ABRIGADA



PROJETO EDUCATIVO

2022/2025

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia 19/01/22 e em Conselho Geral, dia 31/01/22

Atualizado, reformulado e aprovado em CP a 06/12/2023 e em CG a 14/12/2023

PÁGINA INTENCIONALMENTE EM BRANCO

ÍNDICE

Conteúdo

2022/2025	1
LISTA DE ABREVIATURAS	4
1. INTRODUÇÃO	5
2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE	6
3. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA	8
3.1. PESSOAL DOCENTE	8
3.2. TÉCNICAS SUPERIORES / PARCERIAS	9
3.3. PESSOAL NÃO DOCENTE	10
3.4. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA ABRIGADA	10
3.5. RECURSOS MATERIAIS	10
4. INDICADORES DE SUCESSO/INSUCESSO ESCOLAR	14
5. ANÁLISE SWOT	20
5.1. PONTOS FORTES (S)	20
5.2. FRAGILIDADES (W)	20
6. VISÃO E MISSÃO PARA O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	21
7. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO PROJETO EDUCATIVO	22
8. VALORES A PRIVILEGIAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS	31
9. CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE/ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS	31
10. CRITÉRIOS DE CONSTITUIÇÃO DE TURMAS	31
11. AVALIAÇÃO	31
12. DIVULGAÇÃO	32
13. CONCLUSÃO	32
14. BIBLIOGRAFIA	33
ANEXO I	35
ANEXO II	36
ANEXO III	37
“AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO”	37

LISTA DE ABREVIATURAS

AFC - Autonomia e Flexibilidade curricular
APEE – Associação de Pais e Encarregados de Educação
ATE – Apoio Tutorial Específico
AVD - Atividades da Vida Diária
BE – Biblioteca Escolar
CERCI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas
CFPA – Centro de Formação Pêro de Alenquer
CP – Conselho Pedagógico
CRI – Centro de Recursos para a Inclusão
CT – Conselho de Turma
DAC – Domínios de Autonomia Curricular
DT – Diretor(es) de Turma
EE – Encarregados de Educação
EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
GAAD – Gabinete de Apoio à Aprendizagem e à Disciplina
LEAN – *LeanThinking* - Filosofia que visa aumentar a satisfação dos utentes através da melhor utilização dos recursos
MAIA – Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica
MSAI - Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão
PAA – Plano Anual de Atividades
PADDE – Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola
PAE - Plano de Ação Estratégica
PASEO – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória
PCA – Percurso Curricular Alternativo
PCT – Projeto Curricular de Turma
PE – Projeto Educativo
PDPSC – Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação
RI – Regulamento Interno
SEE - Subsídio de Educação Especial
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Abrigada para o triénio de 2022-2025 tem como objetivo dar continuidade ao trabalho desenvolvido anteriormente neste Agrupamento, nomeadamente a promoção de uma escola de referência, pela inclusão, inovação e igualdade de oportunidades, estimulando nos nossos alunos a cidadania, a autonomia, a liberdade e o sentido crítico.

Pretende-se um projeto que aproxime o Agrupamento da comunidade envolvente. Assim, serão traçados a missão, a visão e os valores que regerão todo o trabalho desenvolvido em articulação com os diversos intervenientes neste processo. O Agrupamento de Escolas em parceria com a comunidade educativa e as demais forças vivas do concelho de Alenquer, deparar-se-á com diversos desafios a que procurará dar resposta pronta e assertiva.

Um ensino eficiente, eficaz e de qualidade, tendo em vista a formação integral de cidadãos preparados para a aprendizagem ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania responsável e ativa, depende de todos.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

O Agrupamento de Escolas da Abrigada surgiu em 2002/2003 e é uma unidade organizacional atualmente constituída por seis estabelecimentos de ensino:

- 1 Escola Básica com 1.º, 2.º e 3.º ciclos - escola sede - (Abrigada);
- 1 Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico (Canados);
- 2 Escolas do 1º Ciclo com Jardim de Infância (Ota e Cabanas de Torres);
- 2 Jardins de Infância - (Meca e Abrigada);

Área de influência do Agrupamento de Escolas da Abrigada



Estes estabelecimentos acolhem alunos de três freguesias:

No sopé da Serra de Montejunto, localiza-se a **União das Freguesias de Abrigada e Cabanas de Torres** que é composta por nove lugares (Marés, Atouguia, Estribeiro, Cabanas de Chão, Bairro, Casais da Pedreira, Paúla, Cabanas de Torres e Abrigada), dispersos por cerca de 39 quilómetros quadrados. A freguesia fica situada entre montes, vales e planuras, onde se verifica uma grande produção agropecuária, embora exista uma fábrica de refratários. Também se destaca a área da construção civil, fornos de carvão e transformação de mármore. Nela está sediada uma instituição particular de solidariedade social - **Instituto de Beneficência Maria Conceição Ferrão Pimentel**, comumente conhecida como Instituto da Sãozinha, agora com valência de Jardim de Infância e Centro de Dia. É de salientar o património arquitetónico local e o natural.

A **Freguesia de Meca** estende-se por cerca de 14 quilómetros quadrados e conta com onze lugares (Bogarréus, Canados, Casais da Ribeira, Casal Monteiro, Catém, Cossoaria, Espiçandeira, Estalagem, Fiandal, Meca e Vale de Ossa), embora nem todos pertencentes à nossa área de influência. A freguesia conta com uma grande tradição etnográfica, entre as quais a romaria a Santa Quitéria. Tem como principais atividades económicas a agricultura e a indústria.

Ota é a freguesia mais extensa do Concelho de Alenquer, com cerca de 46 quilómetros quadrados. É composta por quatro lugares (Ota, Paços, Boteco e Aldeia). As

principais atividades económicas são a agricultura e a indústria. É onde se situa a antiga Base Aérea n. 2, atualmente Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea.

Freguesias	População		Nenhum nível de escolaridade		Ensino pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário		Ensino superior		Taxa de analfabetismo
	HM	H	HM	H	HM	H	1.º ciclo		2.º ciclo		3.º ciclo		HM	H	HM	H	HM	H	
							HM	H	HM	H	HM	H							
Abrigada	3320	1593	308	142	65	30	1203	571	396	198	497	282	531	258	23	12	297	100	5,98%
Cabanas de Torres	989	480	89	29	20	11	429	213	129	67	127	81	144	63	5	4	46	12	7,35%
Meca	1719	847	173	61	40	23	672	333	230	129	239	138	228	109	10	7	127	47	8,07%
Ota	1289	645	104	44	35	23	389	179	151	89	212	113	233	124	18	12	147	61	4,50%
Totais	7317	3565	674	276	160	87	2693	1296	906	483	1075	614	1136	554	56	35	617	220	6,40%

Ao nível da população do concelho e das freguesias da área de influência do nosso Agrupamento de Escolas, apresenta-se, no quadro seguinte, os valores existentes mais próximos da realidade, obtidos a partir dos dados dos censos de 2011.

Quadro 1 – População residente na área abrangente do Agrupamento de Escolas da Abrigada por níveis de ensino (Censos de 2011)

No quadro seguinte apresentam-se os resultados existentes relacionados com a evolução da população da área de influência do Agrupamento de Escolas nos últimos sessenta anos.

Freguesia	1950	1960	1970	1981	1991	2001	2011	2021
Abrigada	3264	3184	3070	3317	3291	3412	3320	4158*
Cabanas de Torres	1292	1296	1100	1161	1073	1018	989	
Meca	2039	2168	2075	1913	1842	1809	1719	1195*
Ota	1403	1390	1285	1414	1321	1151	1289	1617*
TOTAL	7998	8038	7530	7805	7527	7390	7317	6970

QUADRO 2 – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE NAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE ALENQUER

* CENSOS 2021

Podemos encontrar, um pouco por todo o concelho, várias coletividades/grupos associados que representam espaços de convívio, onde a população da área geográfica da Escola pode passar os seus tempos livres. Tais espaços permitem aos nossos alunos, bem como a todos os habitantes do concelho, a prática de atividades culturais, desportivas e recreativas.

Das inúmeras associações que existem no concelho, destacamos as seguintes:

- Sociedade Filarmónica União e Progresso de Abrigada (SFUPA);
- Associação Recreativa Montejunto Orquestra Clube de Cabanas de Torres;
- Associação Recreativa e Cultural de Bogarréus;
- Associação Musical de Cabanas de Torres;
- Associação de Apoio a Idosos e Jovens da Freguesia de Meca;
- Atouguia Futebol Clube;
- Centro Cultural da Paúla;
- Grupo de Cantares do Vento - Paúla - Casa do Albardeiro;
- Centro Cultural e Recreativo “Os Camponeses de Canados”;
- Centro de Instrução Musical e Recreio de Cabanas do Chão;
- Centro Popular de Recreio e Cultura do Bairro;
- Centro Social Cultural e Recreativo de Meca;
- Centro Social Recreativo e Desportivo de Ota;
- Grupo de Cantares – Amigos da Ota;
- Escola de Samba «Capricho de Abrigada»;
- Futebol Clube de Ota;
- Rancho Folclórico “Flor de Montejunto” de Cabanas de Torres;
- Rancho Folclórico “Os Malmequeres do Fiandal”;
- Sport Clube de Estribeiro.

Destacam-se ainda outras instituições que assumem um papel importante na freguesia, nomeadamente:

- O Instituto de Beneficência Maria da Conceição Ferrão Pimentel (Sãozinha);
- O quartel de Bombeiros, pertencente à 3.ª secção dos Bombeiros Voluntários de Alenquer;
- A Biblioteca, polo da Biblioteca Municipal de Alenquer, localizada nas instalações da Junta de Freguesia de Abrigada.

3. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

3.1. PESSOAL DOCENTE

O grupo de pessoal docente deste Agrupamento de Escolas é constituído por 99 professores, 3 dos quais integram a Direção.

3.1.1. GRAU DE ESTABILIDADE PROFISSIONAL NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS LETIVOS

Professores colocados em escolas do agrupamento	em	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022*
---	----	-----------	-----------	-----------	------------

Há 3 anos	45	49	59	51
Há 2 anos	5	15	9	3
Pela 1ª vez	26	16	19	25
Em substituição®	2	1	9	4
Com horário incompleto®	2	4	3	3

(*) Estes valores não são contabilizados no quadro seguinte.

3.1.2. SITUAÇÃO PROFISSIONAL

	2018/2019					2019/2020					2020/2021				
	Pré	1ºC	2ºC	3ºC	E.Esp	Pré	1ºC	2ºC	3ºC	E.Esp	Pré	1ºC	2ºC	3ºC	E.Esp
PQA	5	17	12	20	7	3	16	13	17	7	3	15	13	18	7
QZP	-	1	-	-	2	-	1	-	-	2	2	1	-	-	2
Contratado	1	-	4	7	-	4	-	4	10	3	5	3	6	10	2

	2021/2022				
	Pré	1ºC	2ºC	3ºC	E.Esp
PQA	3	13	14	16	7
QZP	3	1	0	1	0
Contratado	4	2	3	9	4

3.1.3. HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

Título académico	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022*
Mestrado	5	9	11	10
Licenciatura	67	65	70	67
Bacharelato	3	5	5	5
Outro	1	1	1	0

3.2. TÉCNICAS SUPERIORES / PARCERIAS

- O Agrupamento de Escolas dispõe do serviço de duas psicólogas, ambas a tempo inteiro (uma da Câmara Municipal de Alenquer (CMA) e outra colocada pelo Ministério da Educação) e ainda uma terceira psicóloga colocada ao abrigo do PDPS (Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário).
- Existem ainda parcerias a destacar como a EPIS, via CMA, com a CERCI Flor da Vida de Azambuja, o Instituto do Cérebro, a Neuroclínica, a Unidade para o Desenvolvimento Infantil e Juvenil e o protocolo de articulação/colaboração com a Sociedade Eurtherpe Alhandrense, entidade titular do Conservatório Regional Silva Marques, no âmbito dos Cursos Artísticos Especializados ministrados (Cursos Básicos de Música, Dança e Teatro).

3.3. PESSOAL NÃO DOCENTE

Situação profissional	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Regime de função pública (CMA)	44	45	46	48
Instituto do Emprego e Formação Profissional	1	1	4	1

3.3.1. NÍVEL DE ESCOLARIDADE (HABILITAÇÕES ACADÉMICAS)

	2018/2019				2019/2020				2020/2021			
	1.ºC	2.ºC	3.ºC	Ens Sec/Sup	1.ºC	2.ºC	3.ºC	Ens Sec/Sup	1.ºC	2.ºC	3.ºC	Ens Sec/Sup
<i>Assistentes técnicas</i>	-	-	-	7	-	-	-	7	-	-	-	7
<i>Assistentes operacionais</i>	6	7	15	9	6	5	16	11	4	4	18	13

	2021/2022*			
	1.ºC	2.ºC	3.ºC	Ens. Sec/Sup
<i>Assistentes técnicas</i>	-	-	-	7
<i>Assistentes operacionais</i>	4	5	16	13

3.4. ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA ABRIGADA

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Abrigada iniciou as suas funções no ano letivo de 2002/2003. A Associação reúne ordinariamente uma vez por mês, encontrando-se a funcionar em pleno e continuando a desenvolver um trabalho cooperativo com a Direção do Agrupamento, na organização de eventos e na aquisição de bens.

3.5. RECURSOS MATERIAIS

O Agrupamento de Escolas da Abrigada é constituído por estabelecimentos de ensino da educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Estes três ciclos de ensino têm, na legislação portuguesa, fontes de financiamento muito distintas.

Na Educação Pré-escolar, o financiamento está associado à autarquia alenquerense (Câmara Municipal e/ou Junta de Freguesia), ao orçamento do Estado, às famílias dos alunos que frequentam os Jardins de Infância que, voluntariamente, também contribuem mensalmente com pequenas verbas que facilitam o funcionamento diário, a aquisição de material pedagógico e de desgaste.

No 1º ciclo do ensino básico, o financiamento também está associado à autarquia alenquerense (Câmara Municipal e/ou Junta de Freguesia), ao orçamento de Estado, e a pequenas verbas obtidas voluntariamente junto da comunidade educativa.

Nos 2º e 3º ciclos do ensino básico, o financiamento está associado ao Estado através do seu orçamento geral, beneficiando ainda da sua capacidade de captação de receita em sede de orçamento de dotações com compensação em receita, quer seja através dos lucros obtidos com os serviços de Ação Social Escolar (bufete e papelaria), com mecenato, atividades realizadas, projetos de desenvolvimento, prestação de serviços, entre outras.

Existe uma turma mista de PIEF, de 2º e 3º ciclos, financiada pelo Serviço de Ação Social Escolar de forma direta relativamente ao número de alunos que estão inscritos e através do orçamento privativo do Agrupamento de Escolas.

O Agrupamento de Escolas da Abrigada tem vindo, nos últimos anos, a estimular e a promover a captação de receitas extraordinárias, intervindo no financiamento do 1º ciclo do ensino básico e, pontualmente, da educação pré-escolar.

Os recursos materiais dos diferentes estabelecimentos de ensino são:

Educação Pré-Escolar:

O Jardim de Infância de Abrigada funciona em edifícios antigos e já desajustados das reais necessidades sociais e culturais do século XXI, mas com níveis de equipamento aceitáveis e intervenções pontuais. O Jardim de Infância de Meca, Cabanas de Torres e o Jardim de Infância de Ota. Estão apetrechados com os equipamentos básicos ao nível das novas tecnologias, tendo sido renovado, anualmente, algum material pedagógico. Destes espaços destacam-se os seguintes:

Centro Escolar (EB 1.º ciclo e JI Cabanas de Torres)

O novo Centro Escolar, situado em Cabanas de Torres, destina-se aos níveis de ensino do Pré-escolar e 1.º ciclo. O mesmo tem capacidade para 2 turmas de JI e 4 de 1.º ciclo. A nova escola contempla:

- duas salas destinadas ao Jardim de Infância;
- duas polivalentes para prolongamento de horário;
- quatro para o 1º ciclo;
- duas polivalentes para atividades de tempos livres;
- copa e cozinha;
- refeitório;
- instalações sanitárias e vestiário;
- pavilhão desportivo;
- gabinete médico;
- arrecadações;
- gabinetes diversos;
- espaço exterior coberto e descoberto;
- mobiliário e material didático adequado.
- biblioteca

Desde o ano letivo de 2022-23, entrou em funcionamento uma **Unidade de Apoio a alunos com espectro do Autismo**.

EB 1.º ciclo e JI de Ota

Esta escola sofreu uma intervenção profunda, entrando em funcionamento em 2022, destina-se aos níveis de ensino do Pré-escolar e 1.º ciclo. O mesmo tem capacidade para 2 turmas de JI e 3 de 1º ciclo e contempla:

- duas salas destinadas ao Jardim de Infância;
- uma polivalentes para prolongamento de horário;
- três salas destinadas ao 1º ciclo;
- uma sala polivalente;
- uma copa e uma cozinha;
- um refeitório;
- quatro instalações sanitárias (masculino, feminino, pessoas com mobilidade reduzida e copa);
- uma arrecadação;
- uma sala para área técnica;
- uma sala de professores;
- um gabinete;
- um espaço exterior coberto e descoberto;
- mobiliário e material didático adequado.

1.º ciclo do Ensino Básico:

A escola do 1º ciclo do ensino básico de Canados funciona em edifícios antigos que já foram alvo de remodelações. Dispõem de equipamentos básicos ao nível das novas tecnologias.

1.º, 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico:

A escola sede do Agrupamento (Escola Básica de Abrigada) é um edifício com três décadas.

Tem sido feito um investimento na remodelação/aquisição de espaços e equipamentos desportivos, assim como na aquisição de materiais multimédia. Realizaram-se intervenções nas instalações elétricas, na climatização, no sistema informático e na rede de águas.

Em 2021, concluiu-se à remoção das placas de fibrocimento do telhado da escola.

A escola possui uma **sala de TIC**, com equipamentos informáticos, existindo, ainda, um vídeo projetor em todas as salas de aula, que permite a sua conexão direta a computadores portáteis.

Na área das **Ciências**, possui um laboratório de Físico-Química e dois de Ciências Naturais, os quais contêm o equipamento básico necessário ao normal funcionamento do ensino experimental.

No que diz respeito a salas específicas, o edifício tem uma sala para **Educação Musical**, duas de **Educação Visual** e duas de **Educação Tecnológica**.

Conta ainda com uma **Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos (BE/CRE)**, dividida em seis espaços distintos: atendimento, leitura informal (periódicos), leitura formal, espaço do 1.º ciclo, espaço audiovisual, espaço de informática e produção multimédia. Dispõe de *wifi*. O seu fundo documental tem vindo a ser anualmente

alargado, resultado de algum investimento do orçamento de dotações com compensação em receita, bem como de fundos obtidos através de múltiplas atividades desenvolvidas pela equipa deste espaço.

A **Sala do Aluno** é um espaço polivalente preparado para receber os mais diversos equipamentos necessários à realização de diferentes atividades, sendo possível o seu uso por parte da comunidade.

A **Casa Incluirte** resulta do aproveitamento da antiga casa do guarda e é um espaço onde podem ser desenvolvidas atividades da vida diária (AVD) de alunos com necessidades educativas especiais, em particular os que usufruem de Medidas Adicionais. As atividades aí desenvolvidas têm um cariz prático, proporcionando vivências seguras e orientadas, na aquisição de competências do quotidiano e na preparação para o mundo do trabalho. No seu exterior, alguns animais (galinhas, patos, porcos, etc.) fazem parte integrante das dinâmicas de aprendizagem. Existem uma horta e uma estufa biológicas, onde se desenvolvem atividades ligadas ao mundo rural.

A **Sala do Futuro**, inaugurada em 2019, encontra-se apetrechada com os mais diversos materiais tecnológicos e digitais, servindo de espaço de trabalho pedagógico (aulas), profissional (reuniões, formações) e de “Auditório” para seminários, encontros e outros eventos.

4. INDICADORES DE SUCESSO/INSUCESSO ESCOLAR

4.1. AVALIAÇÃO INTERNA

Como elemento de referência para a construção do presente Projeto Educativo de Agrupamento apresentam-se, de seguida, as taxas de sucesso/insucesso dos alunos, por nível de ensino.

Resultados do 2º Ciclo															
2018/2019						2019/2020					2020/2021				
Ano	Turma	Alunos	Alunos redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso	Turma	Alunos	Alunos redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso	Turma	Alunos	Alunos redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso
5ºano	A	24	-	-		A	20	1	-		A	23	-	-	
	B	14	-	-		B	18	1	1		B	19	-	-	
	C	17	-	-		C	22	-	-		C	20	-	-	
Subtotal		55		0	0%		60		1	2%		62			0 %
6ºano	A	20	-	-		A	24	-	-		A	20	1	-	
	B	23	-	1		B	20	1	1		B	20	2	2	
							C	20	1		4	C	26	-	
Subtotal		43		1	2%		64		4	6%		66	3	4	6%
Total 2º ciclo		98		1	1%		124		5	4%		128	3	8	5%

2021/2022					
Ano	Turma	Alunos	Alunos redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso
5ºano	A	21	2	-	
	B	22	3	-	
	C	28	-	1	
Subtotal		71	5	1	1,41%
6ºano	A	25	-	1	
	B	23	-	1	
	C	21	-	1	
Subtotal		69	0	3	4,35%
Total 2º ciclo		140	5	4	2,86%

Resultados do 1.º Ciclo	2018/2019				2019/2020					2020/2021				
Ano/ turma	N.º de alunos	Nº redutores	N.º alunos retidos	Taxa de insucesso	Ano/ turma	N.º de alunos	Nº alunos redutores	N.º alunos retidos	Taxa de insucesso	Ano/ turma	N.º de alunos	Nº redutores	N.º alunos retidos	Taxa de insucesso
1º AA	21	-	0		1.ºAA	19	1	-		1ºAA	24	-	-	
2º AB	20	-	0		2ºAB	20	-	-		2ºAB	19	4	4	
3º AD	25	-	1	4%	3º AB	1	-	-		3ºAC	19	2	-	
4º AC	15	-	0		3º AC	27	1	-		4º AC	1	-	-	
4º AE	20	-	0		4º AD	25	-	-		4ºAD	19	1	-	
										3ºAE	3	1	-	
										4º AE	8	-	-	
TOTAL EB Abrigada	101	0	1	1%		92	2	0	0%		93	8	4	4%
1º CTA	5	-	-		1º CTA	11	-	-		1ºCTA	10	1	-	
3ºCTA	15	-	-		3ºCTA	11	-	-		2ºCTA	10	-	-	
2º CTB	11	-	-		2º CTB	7	-	-		3ºCTB	6	-	-	
4º CTB	12	-	-		4º CTB	15	-	-		4ºCTB	9	-	-	
TOTAL EB C. Torres	43	0	0	0%		44	0	0	0%		25	1	0	0%
1ºCA	10	-	-		1ºCA	3	-	-		1ºCA	9	-	-	
3ºCA	6	-	-		2ºCA	18	-	-		2ºCA	4	-	-	
2ºCB	17	-	3	18%	3ºCB	24	1	-		3ºCB	16	1	2	
4º CC	20	-	-		4º CC	16	-	-		4ºCB	1	-	-	
										4ºCC	24	1	1	
TOTAL EB Canados	53	0	3	6%		61	1	0	0%		54	2	2	4%
1ºOA	8	-	-		1ºOA	5	-	-		1ºOA	8	1	-	
2º OA	8	-	1	12,5%	2º OA	8	-	1		2ºOA	7	-	-	
3ºOB	5	-	-		3ºOB	8	-	-		3ºOB	7	1	-	
4ºOB	8	-	-		4ºOB	6	-	-		4ºOB	9	-	-	
TOTAL EB Ota	29	0	1	3%		27	0	1	4%		31	2	0	0%
TOTAL 1º ciclo	226	0	7	3%		224	4	1	0,5%		203	13	7	3%

Resultados do 1.º Ciclo				
2021/2022				
Ano/turma	N.º de alunos	Nº redutores	N.º alunos retidos	Taxa de insucesso
1º/2.ºAA	19+2	0+2	-	
2ºAB	26	-	-	
2.º/3ºAC	1+18	1+1	-	
4º AD	21	2	-	
TOTAL EB Abrigada	87	6	0	0%
1º/2.ºCTA	13+9	-	0+1	
3.º/4.ºCTB	9+6	1+0	1+0	
TOTAL EB C. Torres	37	1	2	5,41%
1º/2.ºCA	15+7	-	-	
3º/4.ºCB	7+13	1+0	-	
TOTAL EB Canados	32	1	0	0%
1.º/2.ºOA	14+8	-	0+1	
3º/4.ºOB	10+8	1+0	-	
TOTAL EB Ota	40	1	1	2,5%
TOTAL 1º ciclo	196	13	3	1,53%

Resultados do 3.º Ciclo																	
2018/2019						2019/2020						2020/2021					
Ano	Turma	N.º alunos	N.º redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso	Ano	Turma	N.º de alunos	N.º redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso	Ano	Turma	N.º de alunos	N.º redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso
7º	A	19		2	13,3%	7º	A	18	1	0	0%	7º	A	20	1	0	4,7%
	B	22		1			B	16	1	0			B	18	1	0	
	C	19		5			C	15		0			C	26	0	3	
Total 7º ano		60		8				49		0				64		3	
8º	A	20		3	11,5%	8º	A	19	1	1	5%	8º	A	19	1	0	0%
	B	20		2			B	22		0			B	15	1	0	
	C	19		1			C	17	1	2			C	16	0	0	
	D	19		3													
Total 8º ano		78		9				58		3				50		0	
9º	A	13		0	0%	9º	A	18	1	0	1%	9º	A	19	1	0	0%
	B	16		0			B	19	1	1			B	21	0	0	
	C	15		0			C	19	2	0			C	17	1	0	
					D		20		0								
Total 9º ano		44		0				76		1				57		0	
TOTAL – 3º ciclo		182		17	9,3%			183		4	2%			171		3	1,8%

2021/2022					
Ano	Turma	N.º de alunos	Nº redutores	Alunos retidos	Taxa de insucesso
7º	A	21	1	-	
	B	20	1	2	
	C	26	-	2	
Total 7º ano		67	2	4	5,97%
8º	A	21	1	-	
	B	18	1	-	
	C	26	-	2	
Total 8º ano		65	2	2	3,08%
9º	A	18	1	1	
	B	16	1	2	
	C	15	-	6	
Total 9º ano		49	2	9	18,37%
TOTAL – 3º ciclo		181	6	15	8,29%

Educação Especial – Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MSAI)

	2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
Alunos do Agrupamento	645	100%	650	100%	666	100%	693	100%
Alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (MSAI)	76	11,8%	60	9,2%	152	22,8%	171	24,7

Distribuição dos alunos com MSAI /ciclos de ensino

	2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
Pré-escolar	2	2,6%	1	1,7%	7	4,6%	13	7,6%
1.º ciclo	20	26,3%	12	20%	42	27,6%	30	17,5%
2.º ciclo	15	19,7%	15	25%	42	27,6%	47	27,5%
3.º ciclo	39	51,3%	32	53%	61	40,2	81	47,4%
TOTAL	76	100%	60	100%	152	100%	171	100%

Distribuição dos alunos que beneficiam dos serviços de acompanhamento

	2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/ 2022	
CRI (CERCI)	8	10,5%	11	18,3%	10	6,6%	9	5,3%
SPO	5	6,6%	5	8,3%	29	19,1%	33	19,3%
SEE	31	40,8%	27	45%	26	17,1%	34	19,9%
EPIS			44	73%			31	19,25%
TOTAL	44	57,8%	43	71,7%	65	42,8%	76	44,5%

Nota: EPIS – 2022/23 - 18 alunos

5. ANÁLISE SWOT

5.1. PONTOS FORTES (S)

- Eficácia e adequação das ações implementadas, sustentadas na reflexão e análise dos resultados académicos;
- Fomento de uma educação cívica participada e sistemática;
- Mobilização para o desenvolvimento cultural e social da comunidade;
- Lideranças motivadoras com impacto positivo no clima e progresso do Agrupamento;
- A gestão proativa de recursos, com enfoque nas pessoas e no seu bem-estar;
- Impacto de práticas de autoavaliação na gestão e organização escolar e na melhoria das práticas;
- Práticas de articulação curricular entre ciclos e disciplinas;
- Estratégias de inclusão dos alunos com percursos diferenciados;
- Conservação e valorização do património escolar;
- Espaços exteriores disponíveis na escola sede;
- Valorização de dinâmicas colaborativas;
- Reforço de práticas e de dinâmicas no âmbito do projeto MAIA;
- Melhoria na articulação/ comunicação do PAA;
- Empréstimo de equipamentos informáticos com acesso à Internet;
- Impacto das boas práticas e dinâmicas do trabalho desenvolvido pelo Departamento de Educação Especial;
- Funcionamento e dinâmica da EMAEI;
- Valorização, junto da comunidade, do mérito pessoal, cívico e desportivo dos alunos;
- Atualização dos critérios gerais de avaliação segundo os documentos orientadores do sistema educativo;

5.2. FRAGILIDADES (W)

- Sistematização da aferição dos instrumentos e procedimentos de avaliação, como suporte da sua validade e fiabilidade;
- Divulgação e a simplificação dos procedimentos de autoavaliação como garante da sustentabilidade do processo;
- Condições de conforto térmico na escola sede;
- Monitorização da consecução do Projeto Educativo;
- Contratação de docentes de alguns grupos disciplinares;
- Integração tardia de alunos provenientes de outras escolas/países;

- Instalação elétrica desadequada às necessidades atuais.

5.3. OPORTUNIDADES (O)

- Autarquia e juntas de freguesia locais cooperantes na valorização da educação;
- Entidades locais interventivas através de protocolos e parcerias;
- Riqueza da cultura e património local;
- Amenidade rural;
- Práticas de articulação vertical e horizontal;
- Gestão, Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- Formação interna e externa a pessoal docente e não docente como forma de desenvolvimento e de valorização profissionais;
- Renovação do processo educativo com recurso a meios digitais.

5.4 AMEAÇAS (T)

- Expectativas dos EE face ao futuro dos seus educandos;
- Desestruturação de algumas famílias;
- Desconhecimento dos alunos da realidade exterior ao concelho;
- Decréscimo e envelhecimento da população, com conseqüente redução do número de alunos;
- Insegurança na carreira docente e a falta de reconhecimento social pela profissão;
- Estrutura socioeconómica de algumas famílias;
- Limitação na gestão do orçamento da escola;
- Alteração sistemática das políticas educativas;
- Constrangimentos financeiros na manutenção do material informático em progressiva obsolescência;
- Desvalorização da profissão docente e da escola enquanto instituição normativa.

6. VISÃO E MISSÃO PARA O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

A visão estratégica para o Agrupamento de Escolas assenta na sua integração plena na comunidade, na compreensão dos seus anseios e expectativas, respeitando as suas dinâmicas, saberes locais e constrangimentos, desenvolvendo uma relação simbiótica entre ambos.

O apelo a uma participação mais ativa da comunidade junto do Agrupamento de Escolas é a missão para os próximos três anos. Daí o lema:

“Pelo Sucesso, uma Escola de Todos e para Todos”

7. LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA DO PROJETO EDUCATIVO

1. Consolidar hábitos de trabalho e espírito crítico, responsável e democrático;
2. Reforçar o desenvolvimento pessoal e académico;
3. Melhorar a disciplina no Agrupamento para promover um maior respeito pelos outros e por si próprio;
4. Estreitar a relação Escola-Comunidade;
5. Reforçar a dimensão da saúde e de hábitos de vida sustentável na escola;
6. Aperfeiçoar práticas de ensino/aprendizagem significativas, duradouras e transferíveis;
7. Consolidar o espírito de equipa;
8. Melhorar o planeamento e a articulação curricular entre ciclos e áreas disciplinares;
9. Aprimorar o desenvolvimento profissional;
10. Renovar, conservar e reorganizar espaços e equipamentos educativos.

7.1 Linhas de Ação Estratégica, Metas, Indicadores e Fontes de Informação

1ª Linha de Ação Estratégica	Consolidar hábitos de trabalho e espírito crítico, responsável e democrático (centrado nos alunos).				
Metas	Indicadores	Fontes	Referência 21/22	Por ano letivo	Meta final 24/25
1. Melhorar através da monitorização, adequando práticas docentes às necessidades dos alunos	- Percentagem de alunos com apoio educativo (1º ciclo) com menção de insuficiente.	Estatísticas	11%	Menos 1-2%	8%
	- Percentagem de alunos que usufruem de apoio tutorial (2º e 3º ciclos) com níveis inferiores a três.	Estatísticas	14%	Menos 1% -2%	11 %
	- Nº de parcerias EPIS.	Atas CT	31	Menos 3 alunos	22 alunos
2. Organizar encontros/visitas que permitam contribuir para o enriquecimento pessoal e educativo	- N.º de encontros.	PCT (doc.4 e 10) DAC EE	74	Mais 2	80

dos alunos (debates, entidades, elementos externos, familiares, etc.)					
3.Promover atividades/dinâmicas de aprendizagem para o desenvolvimento da autonomia, criatividade e espírito crítico dos alunos.	- N.º de atividades por turma (2.º e 3.º ciclos). <i>Diariamente, as atividades promovidas na Ed. Pré-Escolar e 1.ºCiclo promovem sempre estas competências.</i>	PCT (doc.4 e 10) DAC EE CD	50	Mais 2	56
4.Realizar atividades de carácter experimental.	- N.º de atividades, realizadas em todas as turmas.	CN CFQ PCT (pré-escolar e 1.ºC)	202	Manter	Manter
5.Promover assembleias de turmas e de ciclos	- N.º de Assembleias, promovidas pela Gestão da Escola.	Direção	1	1 vez/semestre	2 (anual)
6.Apresentar, publicamente , projetos/trabalhos promotores de debate, desenvolvidos no seio da turma e apresentados na comunidade.	- N.º de projetos.	PCT (doc.4) DAC CD EE	57	Manter	57
7.Fomentar a avaliação formativa criando o hábito de utilizar o <i>feedback</i> dado para reformular trabalhos e métodos de estudo (nomeadamente no âmbito do projeto MAIA).	- Realização de momentos de avaliação formativa por docente, por ano letivo, com criação de rubricas (1.º, 2.º e 3.º ciclos).	<i>Pasta</i> das rubricas-departamento	2	Mais 1-2	4 momentos por docente/anual
8.Realizar atividades/projetos nos vários domínios incluídos na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania	- N.º de atividades realizadas por turma/ domínios em Formação para a Cidadania.	PCT (doc. 4 e 10) DAC (doc.3)	239	Mais 2	245
2ª Linha de Ação Estratégica	Reforçar o desenvolvimento pessoal e académico.				
Metas	Indicadores	Fontes	Referência 21/22	Por ano letivo	Meta final 24/25

1.Reduzir o número de alunos que transitam com níveis inferiores a três.	- N.º de alunos que transitam com níveis inferiores a 3/Insuficiente, por ano de escolaridade.	Atas CT MSAI	91	Menos 4-8	67-79
2.Aumentar a taxa de transição entre os anos intermédios de cada ciclo.	- Taxa de alunos que transitam em anos intermédios.	Atas CT MSAI	97%	Manter	97%
3.Aumentar a taxa de aprovação no final de ciclo.	- Taxa de alunos aprovados no final de ciclo.	Atas CT MSAI	93%	1%	96%
4.Executar as medidas preconizadas no Plano de Ação Estratégica- medida 2. (MEDIDA 1 – EXPRESSATE)	- Taxa de obtenção de resultados no PAE.	Doc. PAE	73%	1%	76%
5.Reduzir a taxa de insucesso obtida nas provas de avaliação externa.	- Taxa de insucesso nas provas de avaliação externas: Português Matemática	Estatística	51% 74%	3-4% 8-10%	40% 50%
6.Alargar coadjuvações, tutorias / ATE e mentorias.	- N.º de turmas coadjuvadas em sala de aula: Pré-escolar 1.º Ciclo 2.º e 3.º Ciclo - Rácio (média) de tutorandos por professor Tutor - N.º alunos mentores	CDT/Direção MSAI	7 11 6 4/1 30	Manter Manter Manter 4/1 Manter	7 11 6 4/1 30
3ª Linha de Ação Estratégica		<i>Melhorar a disciplina no Agrupamento para promover um maior respeito pelos outros e por si próprio.</i>			
Metas	Indicadores	Fontes	Referência 21/22	Por ano letivo	Meta final 24/25
1.Aumentar o número de turmas com comportamento Bom.	- N.º de turmas (2.º e 3.º ciclos) com comportamento Bom ou Muito Bom (final de ano) 1.º ciclo 2.º e 3.º ciclos + PIEF	Direção (doc. síntese das Atas CT)	100% 50%	Manter Aumentar 10%	100% 80%
2.Aumentar o número de alunos no Quadro de Mérito e no Quadro de Honra.	- N.º de alunos incluídos no Quadro de Excelência (Mérito Académico) e de Honra (Mérito Atitudinal e Desportivo)	Atas CT	43 QE – 34 QMA - 9 QMD - 0	Mais 3	52

3.Reduzir o número de medidas disciplinares sancionatórias.	- N.º de medidas sancionatórias.	Atas CT	3	0	0
4.Reduzir o número de registos de ocorrências disciplinares.	- N.º de registos de ocorrência.	Atas CT PCT Relatório GAAD	57	Menos 5	42
5.Promover o voluntariado e a solidariedade.	- N.º de atividades.	PAA PCT	6	1	9
6.Dinamizar ações de sensibilização sobre <i>bullying</i> e comportamentos de risco.	- N.º de ações de sensibilização.	PAA (PES)	2	2	2
4ª Linha de Ação Estratégica	<i>Estreitar a relação Escola-Comunidade.</i>				
Metas	Indicadores	Fontes	Referência 21/22	Por ano letivo	Meta final 24/25
1.Aumentar a frequência dos encarregados de educação nas reuniões de avaliação.	- N.º de presenças dos EE nas reuniões.	Registos de presença	80%	2-4%	90%
2.Aumentar a participação dos encarregados de educação/ família na vida escolar.	- N.º de vezes em que os EE são envolvidos em atividades: partilha de experiências pessoais e profissionais, feira do livro, festa de Natal, concurso de leitura, arraial, finalistas, projetos de turma, etc.	PAA PCT	37	Mais 15-20	90
3.Organizar atividades envolvendo a comunidade, tornando a BE um espaço aberto a todos.	- N.º de atividades.	PAA	12	Mais 1-2	15-18
4.Manter ou aumentar o número de parcerias com entidades locais e/ou regionais.	- N.º de parcerias.	Protocolos	7	Manter	7
5ª Linha de Ação Estratégica	<i>Reforçar a dimensão da saúde e de hábitos de vida sustentável na Escola.</i>				
Metas	Indicadores	Fontes	Referência 21/22	Por ano letivo	Meta final 24/25
1.Realizar atividades promotoras de saúde.	- N.º de atividades realizadas.	PCT (doc.4) PAA (PES)	10	Mais 2-3	16-19

2.Promover cursos de Primeiros Socorros a toda a comunidade educativa.	- N.º de cursos. - N.º de participantes.	PAA Atas	0 0	1	1
3.Aumentar o número de alunos em atividades do Desporto Escolar.	- N.º de alunos. - N.º de atividades.	Atas Registos DE	131 5	Mais 10-15 Manter	160-175 5
4.Aumentar o número de alunos do Desporto Escolar apurados para fases distritais/regionais.	- N.º de alunos. - N.º de modalidades.	Registos DE	2 alunos* *(Iniciado em 22/23)	Mais 1 aluno	3- 4 alunos
6ª Linha de Ação Estratégica	<i>Aperfeiçoar práticas de ensino/aprendizagem significativas, duradoras e transferíveis.</i>				
Metas	Indicadores	Fontes	Referência 21/22	Por ano letivo	Meta final 24/25
1.Utilizar metodologias ativas e diversificar estratégias para melhorar o envolvimento dos alunos no âmbito do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).	- N.º de ferramentas com recurso às TIC - usadas por cada professor.	PCT Atas Repositório de Departamento PAA	15/20 10	Mais 5 Mais 2	30 a 35 16
	- N.º de visitas de estudo organizadas (independentemente das turmas envolvidas).				
2.Desenvolver atividades que permitam o conhecimento e preservação do património material e imaterial local.	- Nº de atividades. - Nº de visitas de estudo.	PAA	12 5	12 Mais 1-2	12 8-12
3.Participar em projetos nacionais e internacionais (Erasmus +, e outros), e nos Clubes (Teatro, Robótica e outros).	- Nº de projetos- Erasmus.	PAA	2	2	2
	- Nº projetos Robótica.	Reflexão/relatórios de desempenho (final ano letivo)	20 7	Mais 1-2 7	23-26 7
	- Nº projetos Teatro.		67	Mais 10-12	97- 103
	Total de participantes.		2	2	2
4.Assegurar a continuação do <u>Clube das Ciências</u> como medida de reforço do ensino experimental das ciências.	- Nº de atividades.	PAA	89	Manter	89
	- N.º de atividades em coadjuvação com a Educação Pré-Escolar.		70 (2xmês)* *(Iniciado em 22/23)	Manter	70 (2xmês)

5.Promover atividades/dinâmicas de aprendizagem para o desenvolvimento sustentável, preservação dos recursos materiais e energéticos no âmbito do Plano de Eficiência ECO.AP 2030.	- N.º de atividades.	Plano de Eficiência	3* *(Iniciado em 22/23)	Mais 1-2	4-5
7ª Linha de Ação Estratégica	Consolidar o espírito de equipa.				
Metas	Indicadores	Fontes	Referência 21/22	Por ano letivo	Meta final 24/25
1.Aumentar a frequência das atividades do PAA com envolvimento da comunidade educativa.	- N.º de atividades.	PAA	21	Mais 1-2	24-27
2.Partilhar as práticas letivas nas reuniões de departamento.	- N.º de reuniões em que se verifica partilha de práticas.	Atas de departamento	66	1 por reunião departamento	77
8ª Linha de Ação Estratégica	Melhorar o planeamento e a articulação curricular entre ciclos e áreas disciplinares.				
Metas	Indicadores	Fontes	Referência 21/22	Por ano letivo	Meta final 24/25
1.Fomentar trabalhos de projeto consubstanciados em DAC ou outras metodologias de projeto.	- N.º de atividades/projetos interdisciplinares por ano/turma (2.º e 3.º ciclos). - N.º de atividades metodologias de projeto (Pré-Escolar, 1.º CEB). - N.º de atividades metodologias de projeto-1.º CEB/AEC.	PCT (DAC/AFC)	54 18* 80* (22projetos) *(Iniciado em 22/23)	2/turma Manter Manter	2/turma 18 80
2.Potenciar a articulação entre atividades do PAA e a BE.	- N.º de atividades do PAA.	PAA	29	Mais 2-3	35-38
9ª Linha de Ação Estratégica	Aprimorar o desenvolvimento profissional.				
Metas	Indicadores	Fontes	Referência 21/22	Por ano letivo	Meta final 24/25

1.Participar em, pelo menos, numa ação de formação com vista à qualificação e desenvolvimento profissional.	- N.º de professores que frequentaram ações, com obtenção de certificado. - N.º de assistentes operacionais/técnicas que frequentaram ações, com certificado. - N.º de iniciativas de formação promovidas pelo AEA.	Serviços Administrativos/Direção	1 por professor (73) 1 por assistente op. 2 ACD	Manter Manter Manter	1 por professor 1 por assistente op. 2 ACD
2.Promover práticas de autoformação, partilha de conhecimentos e de boas práticas letivas entre docentes.	- N.º de sessões em que se verifica partilha de práticas (PAE – medida 2 – aula aberta) – observador e observado.	PAE	149 2 sessões por docente (51)	2 sessões por docente	2 sessões por docente
10ª Linha de Ação Estratégica	<i>Renovar, conservar e reorganizar espaços e equipamentos educativos.</i>				
Metas	Indicadores	Fontes	Referência 21/22	Por ano letivo	Meta final 24/25
1.Requisitar equipamentos disponíveis na escola, com vista a permitir contextos de ensino/aprendizagem diversificados e inovadores.	- N.º de requisições de tablets. - N.º de reservas da Sala do Futuro. - N.º de requisições de computadores na Biblioteca.	Requisições	262 362 1388	Mais 20-30 Mais 20-30 Manter	322-352 422-452 1388
2.Controlar e manter equipamentos informáticos/espacos interiores e exteriores do edifício escolar em boas condições de utilização	- Resposta em tempo útil a todas as solicitações de intervenção.	Registos vários (requisições de equipamentos, pedidos de orçamento, relação de necessidades...)	100%	100%	100%
3. Manter atualizados os meios digitais, de comunicação e divulgação, do Agrupamento de Escolas.	- N.º de solicitações/intervenções e resposta adequada.	Registos vários	100%* 30 em 30 (Iniciado em 22/23)	100%	100%

7.2 AÇÕES A DESENVOLVER

Para a consecução das linhas de orientação estratégica acima definidas, prevê-se a realização de um conjunto de ações:

1. Consolidar hábitos de trabalho e espírito crítico, responsável e democrático;
- Reformular a criação de documentos estruturantes e procedimentos relacionados com os critérios de avaliação;
- Utilizar critérios de avaliação que valorizem continuamente o trabalho em sala de aula, individual e/ou coletivo, dando menos ênfase à avaliação sumativa;
- Valorizar o desempenho dos alunos, incentivando o conhecimento, o trabalho e os valores cívicos, nomeadamente através da divulgação dos Quadros de Mérito.
2. Reforçar o desenvolvimento pessoal e académico;
- Instituir a simplificação e divulgação dos procedimentos de avaliação;
- Analisar os resultados dos alunos/ estatística por semestre, nos conselhos de turma, no CP, nos departamentos e na equipa de avaliação interna para propor estratégias de melhoria;
- Detetar, o mais precocemente possível, dos alunos em risco através do seu percurso escolar e dos indicadores de sucesso.
3. Melhorar a disciplina no Agrupamento para promover um maior respeito pelos outros e por si próprio;
- Reforçar a importância das sessões de acompanhamento dos alunos com problemas de acompanhamento pela equipa do GAAD/ EPIS e SPO.
4. Estreitar a relação Escola-Comunidade
- Mobilizar e envolver todos os intervenientes para o desenvolvimento cultural e social da comunidade;
- Transformar as reuniões semestrais com os EE em momentos mais apelativos com a apresentação de atividades/projetos pelos respetivos educandos, de modo a aumentar o número de presenças.
- Ceder espaços escolares para a produção e promoção de atividades culturais de relevo para a comunidade escolar;
- Divulgar a BECRE como espaço aberto a toda a comunidade envolvente;
- Manter o contacto regular com a Autarquia, Juntas de Freguesia, Escola Segura e demais instituições.
5. Reforçar a dimensão da saúde e de hábitos de vida sustentável na escola
- Alargar o Projeto de Educação para a Saúde – com a criação de um Espaço Saúde onde se possa promover consciencialização para hábitos de saúde saudável, práticas desportivas, educação sexual e saúde mental;

- Reforçar parcerias com instituições locais, regionais e nacionais, com vista à consciencialização de problemas e soluções, no âmbito da educação sexual e da saúde.
6. Aperfeiçoar práticas de ensino/aprendizagem significativas, duradouras e transferíveis;
- Adquirir e gerir os meios e recursos com enfoque em Planos de Melhoria, de forma a tornar sustentável um serviço de qualidade, em todas as escolas do Agrupamento;
- Incentivar à realização de atividades que favoreçam a articulação entre as diferentes áreas curriculares, nomeadamente, projetos e visitas de estudo de natureza interdisciplinar;
- Promover o gosto pelas artes, desporto, humanidades, TIC, integrando componentes de natureza regional e local.
7. Consolidar o espírito de equipa
- Implementar mecanismos de acompanhamento de docentes em casos devidamente identificados (problemas de comportamento/ indisciplina graves ou elevados índices de insucesso de determinada turma);
- Incentivar ao trabalho colaborativo entre os docentes – partilha, discussão e apropriação de estratégias pedagógicas e de materiais;
- Reforçar a ligação entre as várias equipas que produzem os documentos estruturantes, de modo a existir um conhecimento conciso e preciso do que cada uma desenvolve.
- Manter equipas multidisciplinares de apoio à execução dos documentos estruturantes.
8. Melhorar o planeamento e a articulação curricular entre ciclos e áreas disciplinares;
- Promover encontros de trabalho/ reflexão, entre professores de cada um dos ciclos, para rentabilizar a articulação horizontal de competências, estratégias e conteúdos.
9. Aprimorar o desenvolvimento profissional
- Criar propostas de formação contínua a apresentar ao Centro de Formação Pêro de Alenquer, com base nas necessidades de formação do corpo docente e não docente do Agrupamento de Escolas.
10. Renovar, conservar e reorganizar espaços e equipamentos educativos.
- Reforçar o controlo na utilização dos equipamentos disponíveis na escola, com vista a permitir contextos de ensino/aprendizagem diversificados e inovadores, no quadro da metodologia LEAN;
- Implementar melhoramentos em espaços deficitários, do ponto de vista da sua climatização, permitindo um maior conforto aos seus utilizadores.

8. VALORES A PRIVILEGIAR NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Genericamente, pretende-se que a cultura do Agrupamento assente nos valores mencionados no documento PASEO:

- Liberdade;
- Responsabilidade e Integridade;
- Cidadania e Participação;
- Excelência e Exigência;
- Curiosidade, Reflexão e Inovação.

9. CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DE SERVIÇO DOCENTE/ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS

Seguirá como Anexo I a este Projeto Educativo, atualizado em todos os anos letivos e sempre que a legislação o justifique, o documento “*CrITÉrios de Distribuição de Serviço Docente/Elaboração de Horários*”.

10. CRITÉRIOS DE CONSTITUIÇÃO DE TURMAS

Seguirá, como Anexo II, a este Projeto Educativo, atualizado em todos os anos letivos e sempre que a legislação o justifique, o documento “*CrITÉrios de Constituição de Turmas*”.

11. AVALIAÇÃO

Face às permanentes exigências do sistema de ensino e às dinâmicas que se impõem, a autoavaliação da escola é um procedimento indispensável e incontornável. A sua realização impulsiona o processo de regulação com vista à implementação de estratégias que conduzam à melhoria da qualidade do serviço prestado pela escola, quer ao nível da organização e do funcionamento do estabelecimento, quer ao nível dos processos pedagógicos. Assim, a avaliação do Projeto Educativo é encarada como uma ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa e como veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade. Para a monitorização do presente PE, será constituída uma equipa de docentes que fará um acompanhamento regular dos indicadores e das ações a desenvolver para a consecução das Linhas de Orientação Estratégica.

A avaliação pretende aferir o grau de realização das ações e atividades consumadas no seu plano estratégico através da equipa da “Autoavaliação” do Agrupamento de Escolas.

Será facultado um documento de monitorização para levantamento de evidências a preencher por cada elemento/docente, mas centralizado no coordenador de Departamento para envio à referida equipa*.

A avaliação do Projeto Educativo será o Anexo III.

12. DIVULGAÇÃO

O plano estratégico do Projeto Educativo tem como complemento fundamental a divulgação.

Este processo vai permitir estabelecer contactos, partilhar informação e trocar conhecimentos como promoção e consolidação da sua identidade enquanto organização.

A estratégia de divulgação é o instrumento privilegiado para desenhar as estratégias, os meios e as ações do Projeto Educativo, assim como dar a conhecer a oferta educativa e formativa da escola, divulgar os resultados alcançados, promover as suas atividades, projetos e eventos, quer no seu seio, quer na comunidade local, regional, nacional ou mundial.

Para que todos possamos partilhar e contribuir para o sucesso deste Projeto Educativo, a sua divulgação será feita da seguinte forma:

- Página do Agrupamento de Escolas da Abrigada <http://aeabrigada.pt>, para toda a comunidade;
- Documento impresso (para consulta), no hall de entrada da escola sede;
- Aos Alunos – através da Direção, Educadores/Professores, Diretores de Turma e Encarregados de Educação;
- Aos Professores – através da Direção, Coordenadores de Departamento e Coordenadores de Conselhos de Docentes;
- Aos Funcionários – através da Direção, dos seus Encarregados/Chefes e dos seus representantes em Conselho Geral;
- Aos Pais e Encarregados de Educação – através da Direção, Associação de Pais e dos seus representantes no Conselho Geral.

13. CONCLUSÃO

O Projeto Educativo é o documento estruturante do Agrupamento de Escolas da Abrigada, orientador de toda a ação educativa e que dá corpo a toda uma dinâmica no presente, que se projetará no futuro dos nossos alunos.

O Projeto Educativo destina-se a servir cada membro desta comunidade educativa, de forma eficiente e eficaz, procurando dar resposta às suas expectativas, interesses e anseios de cada um.

O Projeto Educativo aposta na formação integral de projetos de vida com o intuito de formar cidadãos conscientes, solidários e empreendedores, preparados para viver e intervir numa sociedade em permanente mutação.

14. BIBLIOGRAFIA

- BARROSO, João. *Fazer da escola um projeto*. In Inovação e Projeto Educativo de Escola, Educa, 1992.
- CARVALHO, A. (Org). *A Construção do Projeto de Escola*, Porto: Porto Editora, 1993.
- CARVALHO, Angelina; DIOGO, Fernando. *Projeto Educativo*. Edições Afrontamento, Lisboa, 2001.
- Câmara Municipal de Alenquer, Património Religioso e Freguesias, www.cm-alenquer.pt, acessido em Novembro de 2009.
- CENSOS 2021 https://www.ine.pt/scripts/db_censos_2021.html
- COSTA, Jorge Adelino. *Gestão Escola. Participação. Autonomia. Projeto Educativo da Escola*, Lisboa: Texto Editora, 1991.
- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril – Aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico e secundário com a nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho de 2012.
- Despacho nº 13765/2004, Ministério da Educação, Diário da República, 2ª Série, de 13 de julho de 2004 – Define o conjunto de orientações relativas a matrículas, distribuição dos alunos por escolas e agrupamentos, regime de funcionamento das escolas e constituição de turmas.
- Decreto-Lei nº 270/2009 de 30 de setembro, Ministério da Educação, Diário da República, 1ª Série, de 2 de janeiro de 1998 – Define o Estatuto da Carreira Docente.
- Despacho Normativo n.º 13-A/2012 de 5 de junho de 2012 que visa estabelecer os mecanismos de exercício da autonomia pedagógica e organizativa de cada escola.
- Decreto-Lei nº 139/2012 de 5 de julho – Define as normas e procedimentos a utilizar na organização do ano letivo.
- Despacho normativo n.º 24-A/2012 de 6 de dezembro de 2012 que orienta a organização e gestão do desenvolvimento dos currículos.
- Despacho Normativo nº 7/2013 de 11 de junho que define a organização do ano letivo e Despacho Normativo nº 7-A/2013 de 10 de julho que promove a implementação das atividades de enriquecimento curricular.
- Despacho n.º 8248/2013 de 25 de junho de 2013 que estabelece as regras orientadoras para a organização do ano escolar.
- ESTEVES, Tânia (coordenação). *Carta Educativa do Concelho de Alenquer*. Câmara Municipal de Alenquer, Alenquer, 2006.
- FORMOSINHO, João. *Projeto Educativo*. Clarificação Conceptual, Braga, 1992 (texto policopiado).
- Lei nº 46/86, de 14 de outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo).
- Plano Municipal da Educação de Alenquer- Câmara Municipal de Alenquer, outubro 2012.
- Oeste Diário, www.oestediario.com, Caracterização do concelho de Alenquer e suas freguesias, acessido em novembro de 2009.
- Plano de Eficiência ECO.AP 2030 – Agrupamento de Escolas de Abrigada (2022- 2030) *
- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da EBI de Abrigada (2009-2013).
- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Colmeias.
- Relatório do Observatório de Qualidade do Agrupamento de Escolas de Abrigada.

Agrupamento de Escolas da Abrigada

PROJETO EDUCATIVO 22/25

Relatórios diversos de ações inspetivas realizadas no agrupamento de escolas pela EAE, DRELVT e IGEC

ANEXO I

“Critérios de Distribuição de Serviço Docente/Elaboração de Horários”.

Aprovado anualmente

ANEXO II

“Critérios de Constituição de Turmas”

Aprovado anualmente

ANEXO III - “Avaliação do Projeto Educativo”